
Embaixadas recebem bem o nome do novo ministro

por Maria Helena Tachinardi
de Brasília

A designação de Eliseu Resende para o Ministério da Fazenda em geral foi bem recebida pelas embaixadas européias e latino-americanas, em Brasília, por ser um nome já conhecido no meio empresarial brasileiro e por sua experiência como membro de conselhos de administração de várias empresas, entre elas Samarco Mineração S.A., Cia. Petroquímica de Camaçari, Copepe, Siderúrgica Belgo-Minera e Nuclen.

"Pode-se considerar Eliseu uma pessoa de bom gerenciamento da administração pública", comentou um diplomata, referindo-se mais especificamente ao seu trabalho à frente da Eletrobrás e ao fato de ter conseguido a aprovação, no Congresso, de um projeto de reestruturação do setor elétrico.

A interrogação do diplomata estrangeiro é como será o relacionamento de Resende com o presidente

Itamar Franco. "O problema com Haddad foi mais de relacionamento pessoal, prejudicado pela falta de resultados imediatos no combate à inflação", observou.

Para um dos diplomatas ouvidos, a substituição no Ministério da Fazenda se deu em momento inoportuno, devido à presença, no Brasil, de uma missão do Fundo Monetário Internacional (FMI). "Se o novo ministro fizer um choque na economia, com congelamento de preços, causará uma certa inquietação nos mercados", alertou um outro diplomata europeu.

Fontes de países vizinhos não temem qualquer retrocesso no encaminhamento do Mercosul porque Itamar Franco tem demonstrado apoio à iniciativa. Mesmo sem lamentar a troca de ministro, um diplomata lembra que Eliseu Resende terá de começar um relacionamento com o seu colega argentino, Domingo Cavallo, que já mantinha um bom entendimento com Haddad.